



O voo dos
Vaga-
lumes!
Pág. 01

Continuação
do voo...
Pág. 02

Eventos
Pág. 02

De olho
Pág. 02

Se liga
Pág. 02

O voo dos Vaga-lumes! - V Enome (Caiobá-Matinhos-Paraná).

Silvan Menezes dos Santos

Em algumas palavras venho falar um pouco dos 4 dias que passamos juntos na pacata praia de Caiobá, em Matinhos, no Paraná. O momento foi de falar de coisa séria, que nos preocupa para os próximos anos, mas foi, sobretudo, de celebrar os (re)encontros. O V Enome foi um sucesso e vale, já neste primeiro parágrafo, deixar aqui os Para-béns (apud Dorenski) para o JacaMor, Messa, e toda a sua equipe. Em poucos, os caras se mostraram muitos, batendo o escanteio, indo na área cabecear e ainda pegar o rebote pra fazer o gol. Muito obrigado pela acolhida! O Jaca-jurou-e-organizou!

Diferente do relato sobre o IV Enome, em São João Del Rei há dois anos, que fui buscar nas minhas anotações pessoais elementos das discussões e debates científicos para fazer uma sinopse do que foi o Encontro, dessa vez vou tentar fazer de outro jeito, até porque não consegui fazer tantas anotações assim pelo modo como esses dias com o grupo foi sendo tomado pela emoção, se sobrepondo à razão. Decidi, então, que vou me concentrar em contar um pouco do grupo e das pessoas que ele compõe, mais do que as discussões e debates acadêmico-científicos que tivemos nesses dias que passamos juntos e misturados.

Começo lembrando da cansativa viagem até Caiobá's beach. Desde os que vieram de Floripa com problemas no ônibus, pegando congestionamento em vários momentos do trajeto, mas que chegaram com sorriso no rosto, prontos para uma reunião de trabalho, após 7h de deslocamento até lá. Como também os que vieram de Aracaju, com várias horas de voo e de espera em conexões nos aeroportos, para depois ainda mais algumas horas de estrada no bus até o destino final, assim como a carioca-capixaba que também aguentou essa odisséia até o encontro. Em suma, o início do V Enome já nos prova, mais uma vez, a disposição, a garra e a vontade que esse grupo tem de estar junto em prol do compromisso e responsabilidade social com a ciência e, principalmente, com a "philia" entre os pares como sempre nos lembra nosso labomidiano Sérgio Dorenski.

Depois dessa longa viagem que, para alguns, começou já na terça-feira, na quarta às 16h, na UFPR-litoral, começamos as atividades do ENOME com a reunião do grupo. Diferente do que tradicionalmente fazemos, que a reunião acontece no final para avaliarmos o que fizemos e decidirmos os próximos passos, desta vez precisávamos dela antes de tudo por um motivo que muito nos preocupa e nos deixa temerosos, mas que é uma realidade. A eminente aposentadoria do camarada, guru e mentor disso tudo, Giovanni, precisa ser pensada e amadurecida por todos que fazem parte dessa história, porque além dos planos pessoais dele, que por sinal já parecem bem encaminhadas, com um projeto de pesca e de churrasco em uma praia do norte da ilha, precisamos estar prontos para caminhar com as nossas próprias pernas, com autonomia, assim como sempre discursamos nos nossos projetos de formação.



Neste momento, começou a aparecer tudo aquilo que, para mim, pessoalmente, foi diferente de todos os outros ENOME's. A maturidade, seriedade e clareza de objetivos pessoais e coletivos que foram aparecendo durante a reunião, deixa a convicção e a certeza de que a falta cotidiana da nossa referência que há 11 anos vem nos guiando, será sentida sim, mas não será um problema, porque agora, o V Enome veio confirmar isso, o camarada Gigio fez o papel de casa muito bem e pode ficar "tronxo de orgulho", como ele mesmo costuma dizer, pois as suas crias estão prontas para dar continuidade ao seu trabalho. A logística de como isso vai acontecer começa a ser pensada desde então e parece que uma idéia ganha força, o tal do "bareado", até porque passamos a reconhecer, além de uma grande referência (PIRES), diversas referências importantes, o Pires et al.

Ver os doutores mais frescos e os doutorandos mais velhos apresentando as suas teses e projetos foi uma das marcas representativas dessa maturidade apresentada pelo grupo. As diferentes temáticas representadas pelas múltiplas linguagens trabalhadas pelo Rogério, a educação do campo pela Ira, a ousadia dos games explorados pelo Gilson, e as práticas comunicativas delicadamente desenvolvidas pela Lya, foram só uma palhinha da consolidada e consistente produção eclética do LaboMídia no cenário da Educação e da Educação Física. Um orgulho de se ver e de se reconhecer ali naqueles trabalhos apresentados!



Depois do primeiro dia de trabalhos, os passeios até Antonina e Morretes, com todo o esforço do JacaMor em nos guiar, foi o momento de reforçar os laços nas atividades gastronômicas e culturais. Entre os saculeijos do ônibus nas ruas de pedra e as Pernadas pelas vias históricas das pequenas e belas cidades do Paraná, as afinidades foram sendo retomadas e as diferenças respeitadas mutuamente. A maturidade do grupo reaparece então quando conseguimos conviver bem em conjunto sem, necessariamente, concordar em tudo. O segundo dia, assim, termina com a festa comandada pelo Djaca soltando o som com hits clássicos do seu acervo de vinil e botando o pessoal pra extravasar dançando, com coreografia e tudo, quando até o Sergião, visto pela sua dureza pré-histórica e pelo seu "radicalismo" marxista, arriscou se remexer todo. Lindo de se ver!

Por fim, sem me alongar mais, a evidente endogenia do Gtt de Comunicação e Mídia provou, mais uma vez, que isso não é impeditivo para travarmos debates de muita qualidade. Ao ver, doutores, doutorandos, mestres, mestrandos e graduandos (como o camarada Josimar), apresentando os trabalhos com o mesmo refinamento, qualidade e segurança, fica a certeza de que esse modelo de formação coletiva, junta e misturada do LaboMídia, é sim um bom caminho para a formação acadêmica, cultural e humana que preza pela autonomia e pelo esclarecimento. Estão todos de PARA-BÊNS!

XIV Evento "Pedagogia"

Data: del 26 al 30 de enero de 2015.

Palacio de Convenciones de La Habana – Cuba

Correio eletrônico:

pedagogiacuba@rimedu.cu

IV Congreso de La Asociación Latinoamericana de Gerencia Esportiva

Data: Março de 2015

São Paulo/SP

EEFE-USP

www.algede.wordpress.com

X Congresso Carioca de Educação Física

Data: de 05 a 07 de junho de 2015

www.congressocarioca.com.br

VIII Congresso Brasileiro de História da Educação: matrizes interpretativas e internacionalização

Data: 29 de junho a 02 de julho

Local: Maringá/PR

www.8cbhe.com.br

III Congreso Latinoamericano de Filosofía de la Educación

Data: 29 de junho a 02 de julho de 2015

UNAM Ciudad Universitaria México DF

3ercongresoalfe@gmail.com

Continuação do voo...

Não sei se todos tiveram a mesma sensação, mas, para mim, parece que os vagalumes passaram a vagar pelo Brasil, sem perder o brilho e a capacidade de iluminar. Mesmo estando um pouco mais distantes fisicamente, ficou aparente que há, sim, uma unidade ideológica, afetiva e sensível que nos une por laços invisíveis, que nem as tecnologias, com toda a sua capacidade de conexão, são capazes. Uma unidade que nos permite sermos tão diferentes e ao mesmo tempo tão parecidos. Vaga-lumes que já se mostram capazes de continuar iluminando individualmente sem se distanciar ou ignorar o coletivo. Se o coletivo de autores clássico da Educação Física se mostrou frágil poucos anos depois da sua junção, o coletivo do LaboMídia se mostra forte e firme há cada ano que passa. Agora, após 11 anos, o que fica desse V Encontro Nacional, é o otimismo de que há muito trabalho a ser feito e que os próximos passos começaram a ser dados para a continuidade e vida longa do Observatório da Mídia Esportiva. Modéstia a parte, o melhor grupo de pesquisa do mundo!

Deixo aqui, alguns links de músicas que representam um pouco desses 4 dias que passamos todos juntos, sentindo a falta dos que não puderam estar (Cássia, Márcio, A40, Diego, Scheila, Fê Fauth, Ferrari e tantos outros), mas que estiveram nos corações de todos que lá se encontraram (Galdino, Bia, Jéssica, Luciana Garcia, Cristiano, Lyana, Angélica, Iracema, Fernando, Giovanni, Fábio Messa, Ana Elisa, Luciana Fiamoncini, Leandro, Josimar, Paula Bianchi, Gilson, Antônio, Silvan, Rogério, Sérgio, Mariana, Ângelo, Fabio Zoboli).



Que continuemos "caçando milhões de vaga-lumes por aí"... que continuemos "encontrando com quem no mínimo nos queira bem"... que continuemos com a capacidade do olhar crítico sobre os "esquadros onde vemos tudo enquadrado pelo remoto controle"... que continuemos "sem nos adaptar mesmo sem caber nas roupas que nós cabíamos".

(Vagalumes

Pollo) <https://www.youtube.com/watch?v=kszkofI84JU>

(Fox baiano – Zélia Duncan e Zeca Baleiro) <https://www.youtube.com/watch?v=BpsdtbtODdA>

(Esquadros – Adriana Calcanhoto) <https://www.youtube.com/watch?v=WfOu66jJG7I>

(Não vou me adaptar – Nando Reis e Arnaldo Antunes) <https://www.youtube.com/watch?v=m3XYcV1JpFA>



Se Oigo!!

CINEMA NA ESCOLA AGORA É LEI

Agora é lei. As escolas de todo o país são obrigadas a exibir filmes de produção nacional, no mínimo, duas horas por mês. Assinada pela presidenta e pelo ministro da Educação, José Henrique Paim a lei modifica o texto das diretrizes básicas da educação do país, para incluir a exibição dos filmes nacionais como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica das escolas.

"Art. 26 - § 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (Incluído pela Lei nº 13.006, de 2014)"

É uma conquista importante que precisa ser comemorada no âmbito da Mídia-Educação. No entanto, o desafio continua no sentido de garantir não só as condições materiais mas também o debate e a reflexão crítica na apropriação dessa nova linguagem.



De olho no projeto de extensão JUVENTUDE E INTERNET do Instituto de EF da UFC

Acesse: www.conectecrieducacaofisica.ufc.br

FOR
MA
ÇÃO

PRO
DU
ÇÃO

INTER
AÇÃO

EXPE
RIMEN
TAÇÃO

Conecte
& CRIE
Educação Física